



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC

ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo
Presidente do XIV CBTC

Marcele Regine de Carvalho
Coordenadora Científica do XIV CBTC

Porto Alegre

2022

Terapia Cognitiva: Grupo psicoeducativo online para pessoas com ansiedade social

Autores Aline Freire Nasser¹, Priscila Bezerril Costa¹, Gabriela Riann Silva Machado¹, Simone Lopes de Melo¹, Polyana Oliveira Feliciano¹, Hallison Jacinto Gomes de Melo¹, Stefany Targino Dias Guimarães¹, Glenda Karen Cavalcante Correia¹, Maria José Nunes Gadelha¹, Neuciane Gomes da Silva¹

Instituição¹ UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte ((Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal-RN, 59078-970.))

Resumo

introdução

Os Transtornos de Ansiedade constituem a classe de psicopatologias mais comum no mundo. Conforme a Organização Mundial da Saúde, o Brasil lidera este ranking e, especificamente sobre a prevalência da Fobia Social, estima-se que pelo menos 13% dos indivíduos são acometidos por ela. Ante o estado de isolamento social e ao agravamento da ansiedade patológica no último biênio, o projeto de extensão ofertou oficinas embasadas em técnicas de psicoeducação na abordagem cognitivo-comportamental destinadas a pessoas com sintomas clínicos identificados do Transtorno de Ansiedade Social.

Objetivos

O objetivo foi analisar a adaptação, ao formato on-line, de um programa de psicoterapia em grupo, realizado presencialmente.

Métodos

Participaram do grupo 26 pessoas, com média de idade de 23,3 anos. Para tanto, realizaram-se intervenções estruturadas em temas referentes à ansiedade social, elas se deram ao longo de 6 encontros consecutivos, sendo um por semana. Os participantes responderam um formulário on-line composto por questionário sociodemográfico; um instrumento de mensuração de sintomas de Fobia Social, adaptado da Liebowitz Social Anxiety Scale (LSAS) e do Social Phobia Inventory (SPIN); uma versão Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21), como medida de controle de outros quadros de sintomas psiquiátricos dos participantes.

Resultados

Procedimentos de bootstrapping (1000 re-amostragens; 95% IC BCa) foram implementados com vias à maior confiabilidade dos resultados e correção de desvios de normalidade da distribuição da amostra. Dessa forma, empregou-se estatísticas paramétricas para comparação de médias de grupos pareados, do tipo t-Student para medidas repetidas. As análises entre os escores das subescalas da DASS-21 mostraram que não houve diferenças estatisticamente significativas entre a sintomatologia de depressão ($t(25) = -0,716$, $p = 0,481$), ansiedade ($t(25) = 1,78$, $p = 0,087$) e estresse ($t(25) = 1,48$, $p = 0,15$), avaliada antes e após a intervenção, indicando que os participantes do grupo estavam equiparados quanto à existência de outros transtornos psiquiátricos. Quanto às medidas de ansiedade social, o teste t-Student para medidas repetidas apresentou diferença significativa ($t(25) = 4,04$, $p < 0,001$), em que os índices de Fobia Social dos beneficiários participantes no pós-tratamento ($M = 3,66$; $DP = 0,47$) foram 1,21 vezes menor do que os índices de Fobia Social dos participantes no pré-tratamento ($M = 3,02$; $DP = 0,7$). O tamanho de efeito da diferença foi moderado (d de Cohen = 0,79).

Discussão

Os resultados demonstraram que a adaptação proposta pode ser considerada viável no tratamento de pessoas identificadas com os instrumentos utilizados como ansiosas sociais, reduzindo sua apresentação patológica.

Palavras-chaves: Terapia Cognitiva, Online, Grupo , Ansiedade Social